

# VARIAÇÃO MORFOMÉTRICA DE UMA COMUNIDADE DO GÊNERO *ENYALIUS* (LACERTILLA: POLYCHROTIDAE) EM RELAÇÃO À DIVERSIDADE DE PAISAGENS EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA NO EXTREMO SUL DA BAHIA <sup>1</sup>

Henrique Colombini Browne Ribeiro<sup>2</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

A disponibilidade de recursos é fator fundamental para a manutenção das populações animais. Répteis demonstram um crescimento corporal diretamente relacionado com a disponibilidade de alimento. Animais melhor nutridos irão desenvolver proporções corporais maiores e armazenar uma maior quantidade de reserva em seu corpo, conseqüentemente, poderão alcançar maior sucesso na geração de proles e povoamento dos ambientes habitados. (ZUG, 1993; POUGH, 1999). O objetivo do presente estudo foi conhecer as variações geradas entre diferentes populações de lagartos de diferentes fragmentos florestais heterogêneos, de modo a oferecer informações da influência da disponibilidade de recursos alimentares e ambientais atuando sobre a dinâmica da comunidade. A comunidade enfocada neste estudo é formada por indivíduos do gênero *Enyalius*, lagartos de pequeno porte e de hábito extensorial (FRANCO, 1998), que pertencem à família *Polychrotidae*. Segundo Avilla-Pires (1995), já foram listadas oito espécies que estão distribuídas pela América do Sul Oriental, ocorrendo na Amazônia, porém a sua grande maioria está concentrada na Mata Atlântica.

O estudo se realiza no extremo sul da Bahia, que segundo a UNESCO é reconhecida como patrimônio Mundial Natural e zona núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, considerada área prioritária para conservação e implantação do Corredor Central.

## 2. MATÉRIAS E MÉTODOS

A primeira das quatro coletas foi realizada durante 10 dias; foram vistoriadas diariamente 432 armadilhas do tipo *pit-fall* seco, distribuídas em 03 paisagens (Mata Primária, Mata Secundária e Eucalipto) no Extremo Sul da Bahia, compreendidas entre Porto Seguro e Eunápolis. Os *pit-falls* constituíam de um balde plástico de 20 litros e duas aparadeiras de lona de 1,5 metros de comprimento por 0,4 metros de altura, separados em 3 linhas de 12 baldes cada; sendo assim, as paisagens possuíam 4 linhas com 36 baldes. Para a coleta foram constituídas 2 equipes com 3 pesquisadores e 1 auxiliar de campo cada, dotadas de 2 carros, equipamento de coleta, composto de álcool a 70%, pinças de 30cm, algodão, sacos plásticos, etiquetas de papel, lápis e câmara fria para que os lagartos tivessem seu metabolismo reduzido, impedindo, assim, uma maior deterioração do conteúdo estomacal dos espécimes. Após a coleta dos indivíduos, os mesmos eram sacrificados em éter, tinham suas medidas aferidas com paquímetro Sherr-Tumico 150mm de aço inoxidável e eram fixados com formol a 40% e álcool a 70%. Findado a coleta, o material biológico obtido foi depositado no Centro de Ecologia e Conservação Animal - ECOA/Instituto de Ciências Biológicas - ICB/Universidade Católica do Salvador - UCSal, onde os lagartos tiveram seus estômagos retirados com auxílio de uma placa de cortiça para sua fixação e um bisturi com lâmina n°22 para realização de uma secção latero-lateral no flanco esquerdo da peça. Com o estômago retirado, o seu conteúdo foi triado e separado. O conteúdo foi armazenado juntamente com o estômago vazio e o lagarto a qual pertencia. Todos os procedimentos de coleta, transporte e depósito do material biológico utilizado estão devidamente autorizados pelos órgãos competentes, já que este projeto é vinculado

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida sob orientação do Professor Moacir Santos Tinôco.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador – UCSal, bolsista FAPESB/UCSal/ECO.A.

ao projeto Estrutura Funcional das Comunidades de Anfíbios e Répteis em três Paisagens do Extremo Sul da Bahia.

### 3. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Após o término da primeira coleta, foram contabilizados 11 indivíduos do gênero *Enyalius*, sendo 10 da espécie *E. catenatus* e 01 *E. pictus*. Os espécimes capturados apresentaram-se distribuídos pelas três paisagens estudadas, porém, sua distribuição não se apresentou homogênea, pois 5 indivíduos foram encontrados em Mata Primária, 5 em Mata Secundária e apenas 1 no Eucalipto. O maior exemplar foi encontrado na Mata Secundária, medindo 384,3 mm e pesando 45,02g. O menor foi encontrado no Eucalipto, medindo 168 mm de comprimento total e 7,22g de peso. Com o término da triagem, foram encontrados 77 presas distribuídas em 6 ordens de invertebrados: Hemynoptera (45,45%), Isopoda (37,56%), Ortóptera (07,79%), Coleóptera (05,19%), Araneídea (02,59%) e Tsanura (01,29%). As médias das abundâncias foram testadas quanto à normalidade (KS) e quanto à existência de diferença significativa (ANOVA não paramétrica). A ordem que apresentou a maior abundância foi Hemynoptera, com 35 exemplares, contrastando com a ordem Tsanura, que só obteve 1 registro.

É possível notar a predileção dos lagartos por presas mais abundantes e de fácil acesso como os himenópteros, já que estes na maioria das vezes deslocam-se em grande número sobre o folhíço, facilitando sua visualização e captura, mostrando também que o gênero denota um caráter generalista, já que foram encontradas 06 ordens de artrópodes com hábitos diferenciados.

### 4. REFERÊNCIAS

AVILA-PIRES, T.C.S. Lizards of Brazilian Amazonia (Reptilia: Squamata). Zool. Verh. Leiden 299, 20 i.v. 1995: 1-706, figs. 1-315.

FRANCO, F.L *et al.* Répteis na estação VeraCruz (Porto Seguro, Bahia). Rio de Janeiro: Veracel Cellulose, 1998, p.41

POUGH. F.H. Lizard energetics and diets. Ecology 54, 1973, pp. 837-844.

Zug, G. R. **Herpetology**: an introductory biology of amphibian and reptiles. Londres UK: Academic Press, 1993, p.527